

158 ATIVIDADE MUTAGÊNICA DE INFUSÕES VEGETAIS DE PLANTAS NATIVAS DO BRASIL. Vera Maria Ferrão Vargas, Régis Rolim Guidobono, S. Bressolin, A. M. Rosa, P. B. Silva, M. F. M. dos Santos e J. A. P. Henriques. (Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Departamento do Meio Ambiente, SSMA).

A utilização constante de infusões vegetais com finalidade farmacológica e medicinal ressalta a necessidade de avaliação destes extratos quanto a sua capacidade genotóxica. Foram avaliados quanto à atividade genotóxica, os extratos de S. australis (Sabugueiro), S. guaranítica (Cipó limoeiro), S. campestre (Arnica), M. bimucronata (Maricá), B. Forticata (Pata de Vaca) e P. peltatus (Cipó Capador). A avaliação mutagênica foi realizada por Teste de Ames (Maros e Ames, Mutat. Res. 113:173-215, 1983) linhagens TA100 (substituição de pares de bases) e TA98 (erro no quadro de leitura) com e sem metabólitos, isto é, ativação microsossomal. Foram obtidos resultados positivos para os metabólitos de M. bimucronata (maricá), B. forticata (Pata de Vaca) e S. australis (Sabugueiro) em linhagem TA98 a partir de uma concentração de 400mg/placa. Na linhagem TA100 foram obtidos resultados positivos em ausência de ativação metabólica para S. australis (Sabugueiro) e M. bimucronata (Maricá). Esta última infusão foi positiva ainda em presença de ativação metabólica a partir da concentração de 250mg/placa. (CNPq, FINEP, FAPERGS, PROPESP, SSMA)